

XIX Nº 73



Alves e Dedé Camelo, principais responsáveis pelo derrame, já estão presos na Polícia Federal

Malzac apontado como falsificador

Advogado ainda não foi ouvido na Federal. Médico também é acusado

O advogado Henry Malzac e o médico Benjamin de Barros Costa estão sendo acusados de estar envolvidos numa gangue de falsificadores de cédulas de hum mil cruzeiros, juntamente com Osmar Alves de Barros e José Tavares Vieira, vulgo Dedé Camelo, segundo informações colhidas ontem pelo chefe da Polícia Fazendária vinculado ao Departamento de Polícia Federal na Paraíba.

O médico Benjamin de Barros Costa já residia naquela especialização, e sua participação na falsificação do dinheiro parece existir em provas substanciais em envolvimento segundo a P.F. Já o advogado Henry Malzac poderá prestar esclarecimento a qualquer momento para fazer seus contatos com os falsificadores Osmar Alves de Alencar e Dedé Camelo.

O falsificador Osmar Alves de Alencar, encontra trancafiado desde do último mês de março, após ter conseguido fugir das autoridades federais, quando chegava à oficina de concertos de máquinas na cidade do Recife. Depois de várias buscas, os policiais conseguiram

prender novamente, em Recife ainda, diante de uma operação conjunta composta de agentes deste Estado e de Pernambuco.

Após a sua prisão, os agentes policiais ficaram em vigilância a sua residência, a fim de tentar descobrir outros membros da quadrilha. Após vários dias de vigília, a antecâmara, situada à Rua Maria Magalhães, 743, Cidade dos Funcionários, um Passat berço, placa KK-2675 - São Paulo, conduzido por um elemento em stitute suspeito.

Na manhã de ontem, o mesmo veículo já com uma placa fria, AC-1110, Campina Grande, voltou novamente ao local, por volta das 7,30h, conduzido pelo mesmo motorista e em companhia do advogado Henry Malzac. O motorista do Passat foi até o quintal da casa de Osmar, onde desentrou uma caixa de isopor contendo 2 milhões e 390 mil cruzeiros falsos.

Antes da apreensão do dinheiro, o delegado Julian Maciel, chefe da Polícia Fazendária, do Departamento de Polícia Federal, solicitou ao juiz federal Ridelvo Costa a apresentação de Osmar, que se achava na Penitenciária Modelo, a fim de

que ele fosse reinquirido dos fatos suspeitos que estava ocorrendo em sua residência. Na Penitenciária Modelo, os agentes da PF, encontraram o mesmo Passat estacionado já usando a sua placa quente, KK 2675, São Paulo. Quem se encontrava dirigindo o carro, era Dedé Camelo, em companhia do advogado Henry Malzac.

Dedé Camelo, foi conduzido até a Superintendência do Departamento de Polícia Federal, juntamente com Osmar. Já na PF, Osmar Alves denunciou que mandou o advogado Henry Malzac em companhia de Dedé Camelo, à sua residência para desenterrar o dinheiro para "dar fim". Dinheiro esse, que segundo Osmar havia lhe sido entregue pelo médico Benjamin de Barros Costa, membro do corpo médico da Casa de Saúde Frei Martinho.

Interrogado ontem, Dedé Camelo disse que havia deixado o dinheiro na residência de uma irmã de criação, Antonia Tavares Ribeiro, residente à Rua Padre Pinto, 818, Expedicionário. Lá foi encontrado em um saco de viagem os 2,39 milhões de cédulas falsas.

Burity diz que só haverá democracia com mudança social

Só haverá uma democracia plena neste país quando houver uma mudança social a partir do seu desce de outro regime político, chegando ao ponto de oferecer igualdade de oportunidades para todos, sem distinção, seja pobre ou rico, criança de cor ou sem cor, de qual ou tal religião. Interesse, de fato, que a sociedade ofereça condições objetivas para que haja igualdade de oportunidades, de educação, saúde e emprego. Isto é a meta fundamental.

Esta opinião foi manifestada ontem pelo governador Tarcísio Burity ao inaugurar, em Brasília de Palha, no bairro da Torre, a Escola de Primeiro Grau Nossa Senhora da Esperança. Assim, ele que, no país, ainda não há uma democracia plena "não por causa dos mecanismos de eleição e sim porque, enquanto passar à nossa frente uma criança com fome, houver pessoas desempregadas e mais de família necessitadas, a gente não pode esquecer que não existe democracia plena".

O Chefe do Governo Estadual revelou, a seguir, que está procurando atenuar este desnível dando, dentro do

possível, incremento e incentivo ao setor industrial com a finalidade de criar novas indústrias não só no campo, mas também no interior, com a finalidade de criar empregos para o maior número de pessoas possível.

Burity disse estar dando apoio a instituições como a do padre Roldão Bandeira, "altamente meritórias, para pelo menos diminuir as favelas de João Pessoa". Voltou a destacar que a escola Glauce Burity visitou, há alguns meses, a favela do Grotaó e que sabe sobre que lá existem "crianças sendo transformadas em mil casas com condições aceitáveis de moradia".

"A nossa próxima meta - concluiu o Governador - é a favela Beira Rio, onde ainda não foi iniciada a construção de um conjunto porque a proprietária do terreno entrou com ação no Juízo para evitar a desapropriação do terreno onde serão construídas mais de mil casas, mas dentro de alguns dias retomaremos dando início à retirada daquelas favelas ao longo da estrada de Caladão, em seus dois lados".



Brasília de Palha também está agradecido a Dona Glauce

Postos de inscrição registram bom movimento de professores

Em apenas 12 horas de funcionamento, os dois postos de inscrição para inscrições em cidades do interior, em Campina Grande, apresentaram provas de bom movimento, seja na inscrição plena, seja na inscrição parcial, de licitação. A duração ou de eficiência. A

SEC considerou animador o número de inscrições no primeiro dia de funcionamento dos postos, porque, desse modo, estará assegurada a volta às aulas aos alunos da rede estadual de ensino. Tem sido muito grande o número de estudantes que vem procurando as escolas do Estado para assistir aulas, o que reforça a decisão do Governo no sentido de estabelecer rapidamente a normalidade na rede estadual de ensino, para não prejudicar os estudantes.

Os diretores das escolas estão cumprindo as determinações do Governo em relação ao corte do ponto dos professores que não comparecerem às escolas e a computação dessas faltas para efeito de desconto nas folhas de pagamento. As determinações têm por objetivo evitar que professores continuassem a assinar o ponto

sem dar aulas. Esta prática tinha por agravante o fato de os professores alegarem que não davam aula porque não havia alunos nas escolas. Informações recebidas pela SEC demonstraram ontem que os chamados comandos da Ampop apresentavam agitação e agressividade para retirar das escolas os professores que se dispõem a dar expediente normal. Novos incidentes foram registrados nesta Capital, em Campina Grande e em alguns poucos municípios do interior. Na maioria das cidades, contudo, a frequência de professores às escolas era em absoluto normal. Os dirigentes da Ampop, por sua vez, exigiram-se com participação política e com outras organizações estranhas a classe dos professores, passando a desenvolver, paralelamente, intensa programação social.

Acelerador chegará até fim do mês

Até o final do mês de maio o acelerador linear, aparelho que substituirá a bomba de cobalto defeituosa do Hospital Napoleão Laureano, chegará ao Porto de Cabedelo. Segundo informou ontem o diretor da entidade, médico Antônio Simões, o aparelho terá uma parte trazida da Alemanha e outra da África do Sul.

Este aparelho foi prometido pelo governador Tarcísio de Miranda Burity, depois de várias ações feitas pela direção do hospital, tendo em vista que a bomba de cobalto, que fazia aplicações há vários anos nos doentes cancerosos, estava apresentando defeito irreversível, tendo sido desativada.

O valor do acelerador linear, chamado Mecatron - e de fabricação Siemens - é de 410 mil dólares. O seguro do aparelho está calculado em 250 mil dólares, o secretário de Finanças do Estado, Marcos Ulbricht, que fez o contrato de compra, se já garantiu a liberação de uma parte do instrumento, virá acompanhado de uma mesa de tratamento 2x.

Segundo informou ainda o diretor do Hospital Laureano, a Superintendência de Planejamento do Estado - Suplan, garantiu que o pavilhão Burity, de 12 mil metros quadrados, a aparelhar, estará concluído também até o final desse mês, envolvendo recursos da ordem de Cr\$ 10 milhões.

Se a casa que abrigará o aparelho está sendo construída, segundo se rigorosamente, as especificações da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEEN. Depois de chegar a João Pessoa, o aparelho passará por um período de aproximadamente um mês, necessário para montagem. Ainda não se tem previsão de quando o acelerador linear, começará a operar.

Assassinos de guarda não são identificados

A polícia ainda não dispõe de pistas que possam levar ao matador ou matadores do vigilante da Construtora Plancol, João Batista de Souza, 40 anos, casado, encontrado na madrugada de ontem em Mangabeira, com dois tiros de revólver na cabeça.

O corpo do vigilante foi localizado às 6 horas da manhã em um local esquivo de Mangabeira. A polícia compareceu ao local do removendo o corpo de João Batista Instituto Médico Legal para ser autopsiado. O fato foi levado ao delegado Nilton Nunes Rodrigues, que se encontrava de plantão, a quem cederá as investigações do crime.

A TROPELAMENTO
Desenvolvendo excessiva velocidade, foi atropelado e morto nas proximidades da Ceasa, por um jipe de placa e motorista ignorados, o ciclista Santino Adolfo da Silva, 39 anos, casado, que residia na BR-101, Maré.

Sudepe alerta sobre peixes contaminados

A Delegacia da Sudepe adverte a população paraibana para que evite comer peixe pelo menos temporariamente. Ao fazer o alerta, as autoridades destacam que isto deve acontecer "até que se acabe a mortandade de peixe no litoral nordestino, que começou no Maranhão e que já atingiu os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e a Paraíba".

Ninguém, no entanto, sabe explicar, até o momento, o que vem provocando a morte dos peixes nas costas nordestinas. Segundo o coordenador da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca na Paraíba, sr. Geraldo Gustavo de Almeida "até agora, a Sudepe e nenhum outro órgão - inclusive os demais Estados onde o problema existe - conseguiram ainda identificar as causas da mortandade.

Segundo ele, não existe nenhum meio pelo qual o consumidor possa identificar o peixe que morre mesmo em sua usguão. Acionou, portanto, que os consumidores parem temporariamente de comprar o pescado (Página 3).

Em Santa Rita, 60,2% não aderem

Entre os 83 professores do Estado, a maioria não aderiram ao plano de ensino, apresentando problemas de natureza pessoal, seja na inscrição plena, seja na inscrição parcial, de licitação. A duração ou de eficiência. A

ameaças de reprováveis feitas por alguns grevistas - principalmente docentes de Educação Física - às crianças, o maior contingente do alumnado, na parte matinal.

As aulas no Colégio Estadual de Santa Rita não ministradas pelos professores que não aderiram ao greve e alguns chegaram a lecionar nos horários de folga, assim como os coordenadores, para evitar prejuízo dos discentes. Os alunos ameaçados pelos grevistas rejeitaram a ação dos

meatres que procuravam retirá-los das salas de aula. João de Luz observou que está esperando as ordens do governador Tarcísio Burity para tomar as medidas cabíveis para, posteriormente, enviar a relação dos falhosos à Secretaria de Educação e Cultura. afirmou que os grevistas estão sendo comandados, em Santa Rita, pelos professores Alceias Alves de Lima e José Alceides Raimundo, ambos de cátedra de Matemática.

Comemorações ao trabalhador começa no estádio da Graça

Com o encerramento do Dia do Trabalhador, em João Pessoa, hoje, a comemoração conjunta elaborada pelas organizações sindicais da cidade, Delegacia Regional do Trabalho e Governo do Estado, as comemorações da 8ª se encerram, às 22 horas.

Programação conjunta, elaboração pelas Federações e Sindicatos de Trabalhadores, Delegacia Regional do Trabalho e Governo do Estado da Paraíba, para comemoração ao DIA DO TRABALHADOR.

LOCAL: Estádio Leonardo da Silva
- Abertura solene com leitura da mensagem alusiva ao evento, pelo Sr. Expedito Felix da Cruz, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba, José de Araújo, diretor da Delegacia Regional do Trabalho e pelo Exm. Sr. Governador do Estado, Prof. Tarcísio de Miranda Burity.
LOCAL: Ginásio do SESC
Show com o cantor Nelson Gonçalves.
LOCAL: Ginásio do SESC
Balaie de Combustionação dos Trabalhadores.

Ministro vê o sofrimento do operário

Realiza - Em mensagem ao trabalhador pelo dia primeiro de maio, o Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, afirmou que o trabalhador que sofre de maneira especialmente dolorosa, com os constantes aumentos de preços que consomem os seus salários.

Governador escolhe Silvío Porto para desembargador

O professor Silvío Pélcio Porto é o mais novo desembargador da Paraíba. A escolha foi feita ontem pelo governador Tarcísio Burity, após examinar a lista tríplice que lhe havia sido encaminhada pelo Tribunal de Justiça e que, além do nome de Silvío, apresentava ainda os advogados João de Brito Pereira e Dorivaldo Terceiro Neto.

Exercendo atualmente o cargo de Procurador do Estado, Silvío Porto, que é natural de Papirito Santo, já foi deputado estadual chegando inclusive a ocupar a liderança do governo Pedro Gundim. Foi também prefeito de Guarabira, diretor de A UNIAO, ao tempo do governador Oivaldo Trigueiro, e secretário do Interior e Justiça e Segurança Pública.

Comemorações ao trabalhador começa no estádio da Graça

Com o encerramento do Dia do Trabalhador, em João Pessoa, hoje, a comemoração conjunta elaborada pelas organizações sindicais da cidade, Delegacia Regional do Trabalho e Governo do Estado, as comemorações da 8ª se encerram, às 22 horas.



A UNIÃO

Fundado por Álvaro Machado
Tarcísio Burty

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

GREVE E SECA

Os produtores paraibanos, que no ano passado foram sacrificados pela seca, tudo fizeram, este ano, para recuperar a perda da safra anterior.

Quer em área cultivada, quer em preocupação pela melhoria da produtividade, utilizando melhores técnicas agrônomicas e sementes selecionadas, mostraram-se dispostos a uma revanche.

Logo às primeiras chuvas, corajosamente, desafiaram os prognósticos da seca do CTA e fizeram as primeiras plantações.

Foram submetidos, porém, a dura provação. Levantou o verão e todo aquele primeiro esforço foi perdido, quase totalmente.

Vieram as chuvas generalizadas de março. Não houve um só município em todo o Estado onde o inverno não fosse o mais animador. Batemprados na sua fé, os produtores paraibanos se entregaram segunda plantação. Havia um clima de confiança e de otimismo tão generalizado quanto as chuvas. O próprio governador sentiu-se tocado desse otimismo, refletindo o estado de espírito dos produtores paraibanos.

O fato de o governador Tarcísio Burty haver antecipado o anúncio de novo reajuste dos vencimentos e salários do funcionalismo atesta essa alma nova de que se via possuída a Paraíba.

Ela que, porém, mais uma vez se levanta e se prolonga o verão, a estiagem, delatando por terra tantos esforços e tantas esperanças. De uma hora para outra, a generosa perspectiva de grande safra se transforma no fantasma de novo ano desastroso para os produtores e para toda a Paraíba.

Como se a ameaça do novo colapso na produção fosse pouco, agrava-se a crise econômico-financeira.

O governo não governa sozinho, governa com todos os governados e, em se tratando de um Estado pequeno como a Paraíba, com alto grau de dependência, mesmo nos anos de bom inverno e de boa safra, do governo federal, das transferências de recursos federais, mais se torna vulnerável e dependente numa hora assim, do mesmo modo como vulnerável e dependente se torna o segmento responsável pelas atividades econômicas produtivas.

Governo e produtores não de estar ainda mais unidos neste conjuntura, para a defesa dos interesses comuns, os interesses da coletividade e os interesses do Estado.

O governador Tarcísio Burty não é pessimista. Mesmo diante de dificuldades aparentemente intransponíveis, ele confia na ação do seu governo e na ação do governo federal. É uma forma de confiar também na capacidade de luta e de resistência do povo paraibano. Na capacidade de luta e de resistência dos homens da indústria, do comércio e da agricultura. De todo o povo paraibano. Expressa em corresponsabilidade pelo destino comum. Em mútua colaboração, na melhor integração de esforços e esforços.

Nenhuma classe está dispensada desse trabalho conjunto, desse mútuo que é de todos os paraibanos. Em especial, o governo há de contar com o mais decidido apoio do funcionalismo, cuja sorte também está em jogo. É lamentável, por isso, que a AMPEP queira demitir uma classe - a dos professores - do dever de colaborar para o bem da Paraíba, como se o bem da classe nada tivesse a ver com o bem de toda a Paraíba.

Testemunhas e boas-frias

D e dezembro, 51, governo 24 Américo, seu Secretário do Interior e Justiça levou ao Congresso Nacional de Polícia, no Rio, duas teses. Os representantes do Estado compareceram e tais conclaves, cujo número com o go to das permas de governo pelo turismo sobe hoje a centenas, não iam de mãos abanando.

Na primeira, divulgada de modo gratuito pela revista Lei e Política, denunciava o titular o esvaziamento alarmante do Nordeste com a retirada permanente de seus agricultores para ali se engajarem nas problemáticas construções urbanas. Abuso co-determinante da crise de mão de obra em que se debatiam a lavoura e a criação regional desfealdadas extatemento do braço potente dos mais jovens.

A segunda memória variou de tema. Denunciava a desnececiada de testemunhas no inquérito policial, cerimônia retardante e dispendiosa, que produz o congelamento das apurações criminais, enquanto os Promotores reduzidos e técnicos de gabinete aguardam

inertes a remessa dos processos para elaborar a denúncia. Daí a multiplicação dos crimes misteriosos.

A esmaecção destinada a curar o marasmo da denominada polícia judiciária até hoje quedou inaudita, por mais intuitiva e lógica que parecesse ao seu proposit. Até a brilhante delegação de S. Paulo, chefiada por Gofredo Teles permaneceu alheia à gravidade do problema, talvez porque a locomotiva já instituiu ho dezenas de anos a sua Polícia Civil de carreiras.

Já agora, trinta anos completos decorridos, e quando os ainos replicam com o projeto Abi-Ackel de revolução nas normas de apuração delitual, a idéia de suprimir o peso morto da testemunhagem suspeitíssima não saiu do limbo. Permanece o ritual inócuo, no fechamento do sanctum sanctorum dos comissariados, quando se sabe que os de-

poimentos desse jaz não fazem prova e tem de ser presididos pelo Juiz.

Ela não consta (resta verificar) da remaniada anunciada pelo jurista responsável atual pela pasta da Justiça. A monografia serviu apenas de título para que o autor (sem saber) fosse eleito membro vitalício da Sociedade Brasileira de Criminologia (Roberto Lyra) na cadeira vaga com o desaparecimento do paraibano João da Mata Correia Lima.

Já a questão, a seu turno crucial, da arribada persistente de labregos nordestinos para o iludido mercado de trabalho rural no sul, aproveitada por José Rafael de Menezes no seu romance sobre os peus-de-ara, está pouco ou nada também evoluída na bruma cerrada da problemática nacional. Mas, pelo menos, neste último e roaz requieto das sécas nesta zona, a assistência financeira de União aos flagelados teve por mira alimentária in loco desencorajando as arribadas para o sul ináspito e cruel. Aleluia!

Oslas Gomes

Manso mar de Tambau

N um desses dias em que ninguém está ao certo em nenhum lugar eu fui à Praia de Tambau, mergulhar o limbo naquele mar quieto e morno, lá dizendo do, como a água de coco que tomamos na barraca em frente ao "Bar Elite".

Éramos três homens livres de preocupações, de compromissos, cada um mergulhando em sua quietude. Eu, o primo Leonardo e o poeta Américo Cruz, paramos na Av. João Maurício 801. O casarão de André Cavalcanti estava aparentemente fechado, naquele início de tarde ensolarada. Fomos invadindo pelo citão direito e dissemos "oh de casa", apareceu uma doméstica espantada com aquelas bomenas em calções de banho perturbando o silêncio. Os donos da casa haviam saído, estávamos em todo aquele espaço entregue à nossa cara de pau, pois precisávamos deixar a calça e o blusão, na volta, tomar uma chuveirada, tirar a areia dos pés. Boa tarde, moça, somos amigos do doutor, eu sou o poeta JOÃO BERNARDO, diga a ele que passamos aqui para um banho de mar. A moça, confiada, abriu-nos a porta dos fundos agradecendo e seimos no rumo da praia.

Tirante um casal de namorados que aproveitava a solidão, apenas algumas transparentes "maria farinhas" correm para suas fráguas tocas ante os nossos profanos pés. Olhei o mar em frente, a linha do horizonte e o movimento das ondas era tão brando que parecia

cadenciado, orquestrado em músicas de fundo para o nosso lazer. Água morna, transparente, acolhedora, amiga, há quantos anos eu não andava em amorosos contatos contigo? fingi nadar, mergulhei, peguei a areia nas mãos e trouxe um rêsco marisco "unha de velbo", que associei à unha de seu Antonio Justino Pereira da Silva, sogro do meu tio Delfonoso, santo homem que receitava homeopatia de graça a toda a Paraíba, aquela barba branca e enorme que nem era a do Padre Eterno nem a do Dr. Humphreys, mas que inspirava confiança e irradiava bondade. Era um velho espírito e português de nascimento, de prole numerosa, a última vez que o vi foi na Rua do Matangero, no dia nove de agosto de 1928, se não me enganava passava pela estrada do Carro o presidente Washington Luiz, também barbado, num automóvel aberto, mal imagináramos nós e ele, o que aconteceria cinco anos depois.

Vejam o que pode a mansa praia de Tambau, onde meu irmão Luiz, (o Lula que a epidemia de Tifo levou a 30 de abril de 1944), fazia a sua natação cadenciada e sumia dois quilômetros adiante, forte e confiante como jamais o fui nessas coisas de mar lá dentro, e voltava dando braçadas de papo pro ar, parando para boiar, nadando

do depois, sem pressa, certo de chegar, como chegaria, para deixar na areia e fechar os olhos quem sabe sonhando mistérios que presentira no fundo do mar, tão seu amigo...

All estava eu agora, bisonho nadador, homem do asfalto, do papo ameno, mas de pés no chão. All estava eu de volta, o magro menino que não sabia trabalhar a areia úmida, para fazer castelos como o Dante Zacara meio século antes. Engraçado é que o Dante viu construtor de castelos de verdade e mostraram-me um deles, onde mora, o velho amigo que não tive tempo de visitar.

Puseram na praia muralhas de pedra, que afundam no mar e vão subindo a avenida. Lá adiante está a traseira do Hotel Tambau, felizmente escondida do visitante, suas vigas comidas pelas águas em noites de fúria. Lá dentro o terrazzo das redas, a coleção de piscinas, a arrumação mais bonita de luxo, conforto e sobriedade, onde certa vez o Inaldo Silva esteve uma semana a disputar o campeonato de "biriba", que outra coisa não mais tem a transportar, seu barco ancorado na Bahia de todos os Santos, onde levou-nos a comer "siri mole" numa ilha perdida, a velhinha com a almofada de renda de bilros a implorar: compra uma rendinha, vodv...

Tambau de outros tempos, dos palanques de Santo Antonio e Barreiros, danças e natais, saive o Ano Novo que se vai e volta ainda uma vez como as ondas do mar.

Alfo Poni

CARLOS CHAGAS

Arrisca-se a atingir de forma contundente a imagem e a respeitabilidade do congresso a desfezatez com que dois deputados (ou marionetes?) levantaram, ironicamente no mesmo dia, quarta-feira, as teses da prorrogação de mandatos e da reeleição dos atuais governantes executivos, de presidente da república a governador e a prefeito. Bezerra de Melo e José Camargo, ambos, por coincidência, do PDS de São Paulo, e mais do que isso, como a copa e corinha do governador Paulo Maluf, não tiveram pudor em discursar, o primeiro, de denunciar de público, o segundo, detalhes de suas proposições inusitadas e abjetas. Além dos interesses pessoais de que possam dispor, ou da vontade de servir a seu amo e senhor estadual, eles terão sido estimulados, no mínimo, pela indecisão e a confusão reinantes nos meios oficiais, sobre as reformas no sistema eleitoral que o governo pretende estabelecer. Deixando para mais tarde, domingo, por exemplo, a análise desse último e inexplicável fator, haverá que dissecar objetivos e consequências das duas iniciativas, acopladas.

Bezerra de Melo quer prorrogar os mandatos parlamentares, federais e estaduais, de 1983 para 1985, com o adiamento das eleições de 1982, e entende essa prerrogativa aos governadores e prefeitos. Discutindo no "pinga-fogo" da câmara, sugeriu que a votação de uma futura emenda a propósito venha a ocorrer pelo voto secreto de deputados e senadores. Não se pode dizer, a princípio, que não ficaria sabendo quem votou contra e quem votou a favor. Retire o sofá da sala, para evitar o adúltero. Conta o parlamentar com uma espécie de tentação irresistível, quem sabe um pensamento majoritário, entre seus pares, inclusive muitos das oposições. Afinal, enfrentar as urnas custa esforço e dinheiro, em especial quando se prevê uma renovação bem superior a 50 por cento, entre os integrantes da atual legislatura. A maioria de seus companheiros não terá coragem de votar a prorrogação a descoberto, por vergonha, mas secretamente, quantos o deixariam de fazer?

José Camargo apresenta a alternativa: Talvez fosse bom promover a prorrogação apenas dos deputados federais, estaduais e senadores, mas não para os governadores e prefeitos, porque não ensaia a reeleição? Disputariam os pleitos, na forma antiga que a constituição acaba de consagrar, mas que, detentores do poder e de seus privilégios, temerários de obter sucesso? Muito pouco, pois

A GRANDE VERGONHA

As máquinas de nomeação, favorecimentos e prebendas funcionam como nunca, nos dois poderes. Com isso, estamos resolvendo inúmeros "problemas". De parlamentares em via de derrota, que sobreviveriam por mais dois anos. Dois governadores e prefeitos, que mais usufruam do poder. Dos candidatos à presidência da república, como Maluf, que não necessariamente permanecerá de 1982 a 1984 ao sol e ao sereno, nem se desencana-potabilizando e nem precisando conquistar um colégio eleitoral indefinido, formado pelo futuro Congresso. Apenas, acobardiam a tarefa de conquista do atual, por todo o meio e ferros. Por duas vezes, afinal, não é de lei do mercado. Do que menos se cuida, por impossibilidade ética e postura do próprio, é da reeleição do presidente João Figueiredo, também permitida na emenda Camargo, mas afastada por tudo quanto se sabe e se especula em torno do chefe do governo.

O simples desenvolvimento impune de tais aberrações já serve para manchar o Congresso. Na opinião pública, concebidas tais disposições, é o descrédito que começa a grassar, perigosamente. Em pouco tempo, se não for obtida a maioria clara, de quem as deve pronunciar, estará a instituição desmoralizada. É quais os efeitos de tal desmoralização, em clima dito de abertura e aprimoramento institucional, sendo a constatação, pela sociedade, de que os seus representantes, além de nada representar, transformaram-se em marginais? Fugirão os justos, em menor número, pelos peditores, mas sofrerá a nação que aguarda as prorrogações e permissões de reeleição, notadamente muito bem deligiar-se de uma de suas instituições fundamentais. Desse absurdo, o legislativo não sairá com vida. E qual a alternativa, que neste momento deve estar interessando avidamente aos extremistas de um lado e do outro?

TIRO PELA CULATRA

O líder do PDS na câmara, Cândido Rangel designou o deputado Sérgio Cardoso de Almeida como relator do projeto de lei que fixa em 25 anos a aposentadoria das professoras. O governo não é contra, pois considera essa antecipação de prazo um privilégio inadmissível. Cardoso de Almeida protestou, não que se acuse a indicação. Alguém, inclusive, que a seu tempo de atuação maior era a agricultura, que pouco entendia de

Do leitor

A BAGACEIRA

Sr. Editor:

Tendo a oportunidade de pôr às mãos nesta obra prima, fiquei impressionado com tão exuberante narrativa, que me mostra a sua edição mais antiga de um espetáculo não muito agradável.

Trata-se de uma narrativa que sensibiliza o leitor nordestino, que se identifica com a história, principalmente se levarmos em consideração que o enredo se refere ao problema da seca no nordeste, mesmo a considerando em parte, nos seus efeitos.

Graças à bagaceira quebrou-se a virgindade, e tabu em relação a não publicação literária em relação ao nordeste.

O marco inicial de uma vasta produção que foi um gesto de alerta para os governos, uma denúncia do estado lastimoso em que se encontra o nordeste.

Com esta publicação o escritor José Américo de Almeida assegurou a sua entrada na Academia Brasileira de Letras.

Podemos visualizar nesta obra uma problemática que atesta as relações existentes entre o senhor de engenho com toda a sua importância e arrefecência e o trabalhador indígena.

A literatura regional contribuiu significativamente para divulgar aspectos e modos de vida que refletem as relações do meio rural.

Talvez, mesmo levando-se em consideração o mérito da obra em si, a bagaceira tenha alcançado tanta notoriedade devido ser o livro que serviu de marco para o romance regional nordestino.

É um livro escrito por um escritor paraibano (Areia) que juntamente com José Lins do Rego (para mim o maior escritor do nordeste de todos os tempos) e Augusto dos Anjos formam o tríplice paraibano de grande envergadura de nossas letras no cenário nacional.

MARTINHO RAMALHO DE MELO

Rua Ollinda - 563

Alagoa Grande

TREM DA ALEGRIA

Com o ministro Eliseu Resende e o governador Paulo Maluf e Francolino Pereira, além de deputados convidados especiais, o "trem bandeirante" cruzava o triângulo mineiro, na madrugada de terça-feira, rumo a Brasília. O tema era a carência das vias de transportes, na Paraíba e em Pernambuco, e a importância de se duplicar a ponte rodoviária que divide São Paulo e Minas, para maior facilidade no escoamento de safras e circulação de mercadorias. Maluf falou na frente, dirigindo-se ao ministro: "Eliseu, eu entro com 50 por cento do custo da obra. Se o governo federal entrar com o restante, ela estará pronta até o fim do ano".

Eliseu, aplausos, uns orientados, outros não, quando um arguto assessor do chefe do executivo paulista ausaurou: "governador, o senhor está enganado. Afinal, se a ponte vai melhorar a ligação entre São Paulo e Minas, ele precisa entrar com alguma coisa".

Respostas, alto e bom som: "O Francolino? Ora, o Francolino entra com o Rôc."

DISCURSO GRAVE

Dia 4 em João Pessoa, quando de conversação regional do PDS o governador João Aguiar pronunciou importante discurso de sentido político. Mas importante mesmo, de acordo com seu temperamento.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Petrólio Souto • Diretor Técnico: Hélio Nóbrega Zelande • Diretor Administrativo: Elísio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lacerda • Redação: Rua João Amorim, 304 Fones: 221-1483 e 221-2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 33 - BR-101 - 51111-110 - Caixa Postal: 321 - Telex 632296 - ALCUI-8A18: Campina Grande, Rua Maciel Pinheiro, 320 Ed. Jubileu - Fones: 221-3784 - Capangas: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 - Fatos: Travessa Solon de Lacerda, S/N - Fones: 421-2288 - Guaranês: Praça João Pessoa, 31 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521-1219 - Iaparanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

ECONOMIA

CREDIÁRIO

Para verificar as taxas de juros cobradas atualmente no crédito direto ao consumidor (CD) foi feito um levantamento de dez anúncios de vendas a prazo no Rio de Janeiro e em São Paulo...

Observou-se que as taxas de juros anuais que variam entre 162,4% a 231,2%. As taxas encontradas em São Paulo são bastante uniformes e consideravelmente mais baixas do que as do Rio de Janeiro.

A taxa de variação das taxas de juros calculadas para o Rio de Janeiro foi de 167,4% a 221,2%.

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

De qualquer forma, o levantamento compreensivo que as taxas de juros praticadas são bastante elevadas, mesmo se considerando que a inflação anda em 120%.

Um ponto que foi destacado pela imprensa de São Paulo se refere a anúncios publicados em diversos jornais oferecendo produtos em até dez prestações mensais, sem entrada, pelo preço de vista.

Isso também acontece por aqui. Muitas vezes se trata de uma forma de enganar o consumidor...

Autônoma realiza seminário

A Faculdade de Administração da Universidade Autônoma promoverá o IV Seminário de Avaliação da Economia Paraibense a partir da próxima segunda-feira...

Participarão do seminário o secretário da Agricultura, Marcos Barabury; o empresário Abdias Sá, o presidente da Cinap, Patrício Leal; o diretor de Crédito Geral do Paraíba, Elmorir Lázaro; e o professor Claudio Santa Cruz, da Autônoma.

Paraibã transfere Diretoria

A partir de segunda-feira a Diretoria do Banco do Estado do Paraíba estará atuando à classe empresarial e em inúmeras clientes em suas novas instalações no prédio onde funciona atualmente a Paraíba Crédito Imobiliária...

A mudança, segundo o presidente do banco, Fernando Perrone, visa desenvolver uma nova sistemática de trabalho para atender à clientela com dinamismo, estreitando o relacionamento público/banco.

O ex-ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, defendeu a eliminação do imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mesmo que para isso seja necessário criar outros mecanismos capazes de compensar a queda de arrecadação sobre recursos para o Tesouro.

Ele lembrou que quando o IOF foi criado no ano passado, os juros estavam tabelados e havia necessidade de encarecer os empréstimos internos...

Tem razão o ex-ministro.

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

CRÉDITO CARO

Os banqueiros brasileiros não se reuniram em Salvador. Eles deveriam abordar conjuntamente a questão das taxas de juros no Congresso de Salvador...

Comerciante quer maior apoio às micro empresas

Por falta de recursos que assegurem a concessão de empréstimos às micro empresas, a maioria dos pequenos proprietários que pleitearam incentivos financeiros e assistência técnica através do Ceag/Cebrae tem seus projetos engavetados no Paraíba, informou, ontem, o sr. José Trajano de Oliveira...

Ele esclareceu que "por não dispor de capital de giro", solicitou o apoio do Ceag/Cebrae/Parabá no sentido de obter "suporte financeiro da ordem de 200 mil cruzeiros para acelerar a rotatividade de minha firma".

Ficou aguardando a resposta "mas até o momento não obtive nenhuma solução definida".

José Trajano disse, ainda, que depois de procurar a Carteira Industrial do Paraíba foi informado de que um técnico "vivia inspecionando a minha firma, estabelecida no centro da cidade, o que entretanto, ainda não aconteceu depois de dois meses".

E concluiu: "O Paraíba - segundo as últimas informações - não dispõe de recursos para financiar a rotatividade de micro empresas, uma vez que esses recursos não foram liberados pelo Cebrae".

Aprovados os centros de atendimento de Campina

Após regresso do Rio de Janeiro e Brasília, onde foi tratar de assuntos do interesse do Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa da Paraíba - CEAG - o economista Edgar Antonino de Sousa, diretor executivo do órgão, disse que além de ter sido aprovado os Centros de Atendimento para Campina Grande, equipe técnica do Cebrae - Centro Brasileiro de Apoio a Pequena e Média Empresa - está analisando a instalação de outro na cidade de Patos, que fazem parte do programa sobre Associativismo do CEAG para este ano.

A implantação de Centros de Atendimento, que para Campina Grande é parte integrante de um projeto de apoio aos pequenos negócios daquela cidade, incluindo no Programa de Apoio às Cidades de Forte Médio, com a colaboração do CNDU-Bird, visa dotar os setores coureiro e madeireiro de instrumentos capazes de fortalecer o poder de compra e venda das microempresas. Em Patos, o Centro de Atendimento será implantado com a finalidade de diminuir a dependência dos fabricantes de calçados com relação a fornecedores.

Segundo informou o sr. Edgar Antonino de Sousa, os Centros de Atendimento objetivam ofertar matérias-primas a custo compatível com o mercado, ofertar horas-máquina para complementar o processo produtivo, orientar programa de produção e sistema de estoque de materiais e produtos, mediante apoio técnico e gerencial.

SEDE DO CEAG EM CAMPINA

No Rio de Janeiro, o sr. Edgar Antonino de Sousa manteve contatos com o diretor de planejamento do Cebrae, sr. Paulo Mallmann, sobre a liberação de recursos financeiros da linha de crédito Seplanc-Cebrae, para o programa creditício às microempresas da Paraíba. Disse que chegará a João Pessoa, provavelmente ainda esta semana, o auditor do órgão, a fim de verificar no Banco do Estado do Paraíba as aplicações no exercício de 1980. Na oportunidade, será assinado aditivo do convênio para o atual exercício.

Referindo-se à construção da sede própria do CEAG, em Campina Grande, o sr. Edgar Antonino de Sousa explicou que "estamos esperando a decisão da Prefeitura Municipal que garantiu a doação do terreno e que, felizmente, temos o apoio do prefeito Enivaldo Ribeiro". O diretor executivo do CEAG está confiante numa decisão favorável da Prefeitura, haja vista o bom relacionamento do CEAG não apenas com a edilidade campinense, mas com toda comunidade.

Recursos vão beneficiar projetos de secretarias

Dois milhões e 599 mil cruzeiros é o montante que corresponde a segunda parcela do convênio firmado entre a Secretaria da Indústria e do Comércio e a Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, que será liberado no mês de junho. O convênio beneficia quatro projetos em desenvolvimento naquelas secretarias e os recursos são do governo federal, através do Ministério da Indústria e do Comércio, e do governo estadual, através da Secretaria de Planejamento.

O convênio, que foi assinado pelos secretários Carlos Pessoa e Geraldo Medeiros, corresponde aos projetos de "Desenvolvimento Comercial", "Oportunidade de Investimentos", "Conversão da Fruta" e "Óleos Vegetais", que já teve recursos liberados pelo governo estadual no valor de aproximadamente cinco milhões e 200 mil cruzeiros, sendo em duas parcelas, ficando a última para o mês de junho.

Segundo informou a Assessoria Econômica da SIC, os quatro projetos foram elaborados pelas equipes técnicas daquela Pasta, pela o secretário Carlos Pessoa Filho vem dando ênfase ao desenvolvimento do Estado através da implementação de projetos que obtem levantamentos do potencial energético, perspectivas na área comercial para dinamização do setor, conversão de motores a gasolina para o uso de álcool hidratado a fim de obter maior economia de combustível dos veículos de frota oficial e estudo de potencialidades existentes na área industrial para aproveitamento com fins econômicos.

Supermercado não têm linha de financiamento

"Desconheço qualquer linha de financiamento para o desenvolvimento de expansão dos supermercados, principalmente para aqueles que estão surgindo agora em nossa região, na qualidade de pequeno porte". Foi o que disse o presidente da Aspras - Associação Paraibense de Supermercados - sr. José Rolim, acrescentando que sobre o assunto não havia tomado conhecimento "através de revistas do sul do país".

Ele disse que "segundo conta, representantes de supermercados do Norte já estão se manifestando preocupados com essa falta de apoio, uma vez que os grandes grupos multinacionais, quando decidem se instalar na região nordestina, são beneficiados com todo tipo de incentivo, o que não acontece com os filhos da terra".

José Rolim ressaltou ainda que não sabe e nunca tomou conhecimento oficial "se realmente existem incentivos financeiros para supermercados através de linhas de crédito do Banco do Brasil". E concluiu: "Se existem, o fato não chegou ainda ao conhecimento dos pequenos comerciantes do ramo".

Destilaria Retiro envia agradecimentos a Pessoa

Em agradecimento aos esforços e desempenho da Secretaria da Indústria e do Comércio no enquadramento de mais uma destilaria de álcool a ser implantada na Paraíba, o secretário da pasta, Carlos Pessoa Filho, recebeu ontem da diretoria da Destilaria Retiro, por ter sido o empreendimento enquadrado na Comissão Executiva Nacional do Alcool - Cenal.

A nova destilaria recém-enquadrada será instalada no município de Belém, e terá capacidade de produção diária de 60 mil litros de álcool, sendo um dos empreendimentos implementados através da equipe técnica da Secretaria, que vem dando todo o apoio necessário à aprovação e concretização dessas empresas agroindustriais em território paraibense, com a finalidade de aumentar a produção de álcool na Paraíba, a fim de substituir a gasolina, combustível derivado de petróleo, do qual o Brasil tem grande dependência, contribuindo para redução de sua balança de pagamentos.

Mensagem aos trabalhadores

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas da Paraíba, Sintel-Pb, congratula-se com todos os trabalhadores paraibenses, no dia em que se comemora o aniversário do Dia do Trabalho. Ao mesmo tempo, a entidade saudou a todos pela participação no desenvolvimento do Estado, da região e da nação, ao manifestar também a confiança de que, com o apoio de cada um, alcançaremos as soluções para nossos problemas.

A DIRETORIA

CARTÓRIO "CARLOS TRIGUEIRO" Tabelê Escritô do Cível, Crises e Privatizaçô do Juri e Oficial do Registro de Imóveis - LEONOR MEIRA TRIGUEIRO, 160

Fernando Meira Trigueiro SUBSTITUTO Edleusa Lopes Lima Escrivães Compromissada RUA BOSSUET WANDERLEY, 265 - TEL.: 421 3701 - SS. 700 - PATOS-PB.

NOTA DE ENCERRAMENTO DESESA

O Oficial de registro de Imóveis desta Comarca de Patos, venho de Patos, LEONOR MEIRA TRIGUEIRO, por virado de férias, etc.

PAZ PEREIRA, por substituição de intercessores nomeados em 13/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1981, e em suas finalidades intercedendo pela escritura de 26/04/1981 de 28 de fevereiro de 1981, assinada a vital 84.050.573, dos Registro Públicos e em virtude do art. 14º do art. 19 de dezembro de 1979, e outras medidas de 26/04/1981, em virtude de falecimento de intercessores nomeados em 13/04/1981, regulamentado pelo Decreto 3.079 de 15 de setembro de

NOTÍCIAS MILITARES

Matias de Oliveira

27 de Abril - 26 Anos do 1º Grupamento

Tem do Boletim Especial Alusivo ao evento.

Nesta data, comemoramos com justo orgulho, o aniversário da nossa Grande Unidade que apresenta, após 26 anos de atuação, notável acervo de realizações em prol do desenvolvimento da região nordestina.

Desde sua criação em 27 de abril de 1955, através do Decreto nº 221, até os dias de hoje, passou o Grupamento por inúmeras fases em sua evolução.

Instalou-se inicialmente em 15 de julho de 1955, junto ao então 3º B.F. em Campina Grande. Em outubro do mesmo ano, os Órgãos de Comando dedicaram-se para Natal e em 28 de abril de 1966, para João Pessoa, onde se encontra.

Até mesmo seu nome sofreu mutação. Era chamado inicialmente "1º Grupamento de Engenharia" recebendo o nome atual de "Grupamento de Engenharia de Construção" a partir de 7 de novembro de 1973.

Várias transformações marcaram também o desenvolvimento das Unidades subordinadas, até que o Grupamento viesse a ter em sua organização, atual o 2º B.E. (atual em Teresina) o 3º B.E. (atual em Picos) e o 4º B.E. (atual em Barreiras), todos sob sua coordenação.

Motivaram sua criação, dentre outros aspectos:

os problemas do Nordeste Brasileiro, com evidentes desigualdades econômicas, devidas às catástrofes causadas por deficiente e irregular distribuição de chuvas.

os danos já alcançados pelas Unidades de Engenharia de Construção, atuantes no Sul do País.

a necessidade de dotar a região de mais um órgão de comprovada capacidade, visando minorar os problemas frequentes.

necessidade de dotar a Engenharia Militar de melhores condições para o adestramento da tropa.

Apartar de ser órgão relativamente novo, já se histérica e traz consigo considerável bagagem de bons serviços prestados, voltados para a melhoria das condições humanas do povo e o desenvolvimento da região.

Com sede na bela Capital da Paraíba, sua área de trabalho estende-se por mais cinco Estados de Federação: Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Goiás, e, mais recentemente, o Pará.

Em todas as locais onde se faça sentir a atuação de suas Unidades subordinadas, é grande a influência exercida pelos seus feitos e a benefícios alcançados.

Dentre suas realizações até os dias de hoje, podem ser citadas as construções de estradas com quase 3.000 km de rodovias asfaltadas, cerca de 2.500 km com revestimento primário, mais de 500 km de ferrovias e aproximadamente 8.700 metros lineares de pontes de concreto.

Além da diversificação das missões que desempenha de construção, de combate ou formação de reservas, tem acentuada participação na integração geográfica e social da região.

Por ocasião de ocorrências de calamidades públicas que lamentavelmente constituem a realidade do Nordeste, o Grupamento, sem que perca suas características próprias, atenua o ritmo de execução normal de seus trabalhos para passar então, mais intensamente a dedicar-se ao socorro às populações atingidas. É a assistência aos flagelados, dada ao lado da continuidade das obras contra as secas e construção de estradas.

Nos dias atuais, o Grupamento, além de atuar no cumprimento das missões aqui enumeradas, volta-se para outros rumos igualmente grandiosos visando novas soluções para velhos problemas que aqui ocorrem com frequência. Acompanha, com interesse, os estudos que se desenvolvem visando aproveitamento da disponibilidade hídrica de determinadas bacias para a utilização de rios temporários. Esta poderá constituir-se numa forma mais sólida e mais eficaz do que aquelas perseguidas até o momento para a consecução dos mesmos objetivos, com benefícios da região.

Nesta data guardamos em que recordamos seus feitos e vultuosos trabalhos perspectivas, vemos que o Grupamento muito já fez e muito poderá fazer em benefício de sua área de atuação.

Placa In Memoriam

Durante as solenidades dos 26 anos do Grupamento, o General Roberto França Domingues inaugurou a Placa In Memoriam do antigo servidor do 1º Gpt E. JOSE MACÁRIO DANTAS com a seguinte inscrição:

Um dos fundadores do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, Nordeste (UEL) as suas ordens e Parâmetros do Servidor Público.

Sua ação, sua dedicação e o amor pelo e desinteressado eram uma constante e reconhecida e exaltada por toda a Engenharia Militar de Construção.

João Mariano Dantas - Carneiro dos Dantas - RN, 10 Mar 1917 - Rio de Janeiro - RJ, 10 Dez 1980

Sargento Reinaldo

Assumiu suas novas funções de Sargento-Ajudante da Adjuntia Geral do OG do 1º Gpt E. o 1º Sgt João Batista Ramos Reinaldo, que substituiu o Sub-Ten Antonio Borges Sobrinho, transferido por necessidade do serviço, para o 6º Batalhão de Engenharia de Construção, sediado em Boa Vista, Horizonte.

A ambas, os votos de êxito nas novas comissões.

E SALVE NESTA DATA, O DIA DO TRABALHADOR



Secretário Ananias Gadelha visita Sucursal de A UNIÃO

Secretário fala sobre as obras de Burity em Sousa

Sousa (A União) - O Secretário do Interior e Justiça do Governo do Estado, Ananias Pordeus Gadelha, esteve nesta cidade no final da última semana e fez visita especial à Sucursal de A UNIÃO, juntamente com o seu irmão, sr. José Pordeus Gadelha.

Em entrevista concedida ao jornal o Secretário Nias Gadelha falou das atividades do Governador Tarcísio Burity nesta cidade, mencionando as obras que já foram construídas e as que estão em andamento, como o Hospital Distrital, Colégio Polivalente 2º Grau, Mestre Júlio Sarmento, prédio da 12ª Ciretran, Conjunto Frei Damião, Conjunto André Gadelha,

Conjunto Zu Silva, Casa do Estreito e Distrito Industrial. Explicou também o problema da habitação dos presos na capital do Estado, que vem sendo elogiada por todos, pois trata-se de uma alimentação especial.

Finalizou as suas declarações afirmando que o Governador Tarcísio Burity é um grande amigo de Sousa e as obras estão à vista de todos para comprovar que o primeiro mandatário paraibano vem tratando da melhor maneira possível o nosso município, atendendo às reivindicações das suas lideranças políticas mais autênticas.

Lions Clube se reúne e promove palestra sobre os deficientes

Sousa (A União) - No último dia 25, o Lions Clube de Sousa se reuniu em Assembleia Festiva, há vinte horas, no BNB Clube de Sousa tendo como ponto principal a palestra sobre o deficiente físico, proferida pelo médico João Bosco Gadelha de Oliveira, que situou o deficiente no contexto social da atualidade, principalmente agora quando se comemora o Ano Internacional do Deficiente.

Durante a Assembleia festiva, doze leões receberam comendas de frequência cem por cento, e no final o Presidente do Lions falou sobre a VII Convenção do Distrito, em Petrópolis, nos dias 27, 28 e 29 de março passado, já anunciando a Convenção de Fortaleza, no período de 17 a 23 de maio próximo.

Antes do jantar, os domadores fizeram uma reunião especial para tratar dos preparativos da comemoração do Dia das Mães. A reunião foi presidida pelo domador Cleomar Herculanu. O Prefeito, Sival Gonçalves Ribeiro, que é leonino, prometeu na oportunidade fazer a doação de um terreno para a construção de sua sede própria.

Entre os leões que se fizeram presentes, podemos destacar: Raimundo Beneditos Gadelha Vice-Governador da Região F; João Herculanu Pereira atual Presidente; Joaquim da Costa Neto, Antonio Marmo Gomes Casimiro, Antonio Damião, Padre Dagmar Nobre de Almeida, Geraldo

Abrantes de Oliveira, Julimar Dias de Sousa, Paulo da Costa Gadelha, José Valtir Cesário, Francisco de Assis Cavalcante, José Carlos da Silva, Sival Gonçalves Ribeiro, Selomão Beneditos Gadelha, Jonas Abrantes Gadelha, Luiz Carlos Queiroga Gadelha, José Queiroga de Melo, Sebastião Coelho.

Como convidados especiais destacamos: professor Enaldo Torres Fernandes, José Gadelha de Oliveira, Manoel Porfírio Neves, srta. Maria de Fátima Gadelha de Oliveira; promotor público Marco Polo, que tomou posse no Lions, tendo como padrinho o leão Raimundo Beneditos Gadelha.

Durante a palestra, o médico João Bosco Gadelha de Oli-

Entidade realiza as eleições

Sousa (A União) - Foram realizadas no último dia 24, no Colégio Cônego José Vianna, nesta cidade, as eleições para a diretoria do Centro Cívico "Máxima Queiroga Nóbrega", com apenas uma chapa concorrendo ao leito, encabeçada pelo estudante Benedito Gomes Ramalho, tendo como companheiro de chapa a jovem Raimunda Alveia de Oliveira.

Votaram trezentos e vinte e seis estudantes, tendo o jovem Benedito Gomes Ramalho recebido trezentos e onze sufrágios dos seus companheiros.

Sousa terá firma MVM de Valdeci

Sousa (A União) - No próximo dia 10 de maio, será inaugurada nesta cidade o MVM, uma organização do empresário Valdeci Rodrigues de Araújo, que fica localizada na Rua Nelson Meira, na entrada da cidade, linha de Cajazeiras.

Uma vasta programação está sendo elaborada para marcar a inauguração da MVM, uma das lojas mais modernas do alto sertão paraibano, na confecção de móveis.

LBA entrega treze cadeiras de rodas aos deficientes

Sousa (A União) - Com a presença da Associação Social da LBA, Maria das Graças Oliveira, representando o Superintendente do órgão na Paraíba, Sr. Sivalvan Navarro, foi entregue no início da semana, nesta cidade, 13 cadeiras de rodas a pessoas deficientes, distribuídas pelo Núcleo de Voluntariado que tem como Presidente a Senhora Josefa Gonçalves Rodrigues.

Com essa entrega, a LBA completou com doações de cadeiras de rodas, no sertão paraibano, levando assim, o interesse e o apoio que o médico Gilvan Navarro vem emprestando aos sertanejos.

Por outro lado, a direção da LBA fez a entrega de dez óculos às mães de crianças cegas inscritas em Febras, Núcleo de Sousa.

Também nesta oportunidade, a assistente social Maria das Graças Oliveira representou o superintendente Gilvan Navarro, e o ato contou com presença da Coordenadora Nadja Abrantes de Carvalho e a assistente Maria da Conceição Vanderley.

O trabalho que vem sendo promovido na Febras de Sousa, pela Coordenadora Nadja Maria Abrantes de Carvalho, vem sendo dos mais elogiados, principalmente pela maneira fácil com a qual administra todos os trabalhos em favor da criança do Núcleo.



Sousa (A União) - Os meios políticos locais começaram a especular uma chapa para o próximo ano, formado pelos industriais João Bosco Marques de Sousa e Manoel Queiroga Gadelha. Poderia significar a união das opções, pois João Bosco Marques pertence ao Partido Popular e Manoel Queiroga aos quadros do PMDB. Em conversa mantida com a reportagem, os dois homens públicos admitiram essa composição da chapa para Prefeito e Vice prefeito de Sousa.

Desportistas da imprensa patoense terão associação

Patos (A União) - Hoje será fundada nessa cidade a Associação dos Cronistas Esportivos de Patos-Acepa, uma iniciativa do radialista José Augusto Longo, pertencente ao quadro da Rádio Panambi. A meta prioritária da entidade é congregar todos que são dedicados ao esporte, tanto dessa cidade como das cidades vizinhas, como também aqueles que representam os jornais em Patos.

As duas rádios patoenses, Epapinharas e Panatú, estão empenhadas em levar a frente a associação, uma vez que, segundo o próprio José Augusto, não é fácil criar uma entidade como esta devido as exigências existentes, no que diz respeito a burocracia.

Os representantes dos jornais nessa cidade que farão parte da Acepa são: pela sucursal de A UNIÃO, Inácio Bento da Silva e Albeni Paulo Galdino, pelo O Norte, Osvaldo Medeiros e pelo Correio da Paraíba, Abraão Teixeira.

Parlamentar fará concentração com os trabalhadores

Cajazeiras (A União) - O suplente de senador João Bosco Braga Barreto, do PP, programou para hoje uma grande concentração "como forma de externar ao governo e a opinião pública as necessidades da classe trabalhadora".

A concentração deverá aglomerar trabalhadores das zonas rural e urbana, que reivindicarão a manutenção das frentes de emergência e o pagamento do salário mínimo por parte da Prefeitura Municipal, respectivamente. Esta programação será iniciada às 9h, na Praça Camilo de Holanda, e em seguida, os presentes vão percorrer várias artérias da cidade, devendo a concentração maior acontecer na Praça João Pessoa.

Penas de Morte

Francisco Alexandre Gomes

A assustadora escalada da violência no Brasil, nos últimos anos, fez surgir uma das mais controversas questões que é a pena de morte. Será que a sociedade tem o direito de privar de vida um criminoso? Os que defendem a instituição da pena de morte, geralmente, apresentam muitos argumentos entre outros como: a) que a sociedade, que é vítima da criminalidade, tenha que sustentar nos presídios indefinidamente os facinorosos; b) que há crimes de tal forma monstruosos, que só a morte do responsável pode satisfazer as exigências da justiça; c) que entre os maiores crimes estão aqueles praticados contra a inocência violada e trucidada; d) que a pena de morte é uma forma de autodefesa da sociedade sempre sujeita a agressões iminentes; que, finalmente, se a sociedade pode permitir, que numa guerra justa, o inimigo seja eliminado, por que então não concordar com a pena capital?

reito de privar alguém do maior dom que Deus deu ao homem, que é a vida, salvo no caso de agressão atual e legítima defesa da vida; b) que a pena de morte expõe a sociedade moderna ao ridículo e a erros jurídicos irreparáveis; c) que a prisão perpétua tem suficiente poder de coerção da criminalidade e que pode ainda oferecer a recuperação do criminoso. Em muitos países ainda existe a pena capital, mas enquanto isso outros a eliminam, isso por que já está mais do que provado que não é com a violência que se combate a violência. A Inglaterra, por exemplo, até há alguns anos adotou a pena de morte, mas vendo que ela não resolvia o problema da criminalidade resolveu eliminá-la.

No domingo passado o Brasil inteiro assistiu perplexo através do Fantástico um pai pedir a pena de morte para o próprio filho. Isso nos faz crer que o homem que se diz civilizado ainda está longe da verdadeira civilização, que o homem realmente se divorciou dos princípios de Deus, que o homem não acredita mais no homem e chega assim ao desas-

pero total que é uma forma de loucura.

Mas é preciso que se saiba que desde a primeira Constituição republicana de 1891, a pena de morte foi abolida no Brasil, que na Emenda Constitucional de 1969, ela continua abolida, "salvo nos casos de guerra externa, psicológica adversa, ou revolucionária, ou subversiva, nos termos que a lei determinar".

Não podemos voltar ao passado, não podemos usar fórmulas diabólicas para se corrigir erros. Ao invés de pedirmos a pena de morte, vamos pedir as autoridades brasileiras que transformem as penitenciárias em grandes colônias agrícolas e pastorais; para que os milhões de detentos não se tornem um peso financeiro para o Estado, que haja mais humanização do sistema penitenciário brasileiro para aqueles que ainda podem ser recuperados, e, sobretudo, que a palavra de Deus seja difundida dia e noite entre os detentos porque só ela tem o poder de transformar o homem fera em homem racional. Esta é minha opinião, jamais a pena de morte.

DIFUSORA TUPY GUARANY
FRANCISCO DIASS GOMES
 C.I.C. 160.281.186-90
 Propaganda: Flixas, Avulso e Volantes, além de Certificados de Vagas e Inscrições
 LIDER NO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA
 Sócios: Estelci, Roberto, Calisto, e Camilo
 PARAÍBA - BRASIL

Curso

- Caberá aos professoras Afonso Pereira, Flávia Sátyra e Luiz Nunes oferecer prosseguimento, dias 4, 5 e 6 deste mês, no auditório do Instituto Histórico, ao Curso de História da Paraíba, ministrado em sua sede, em colaboração com a Diretoria Geral da Cultura da SEC.
- Uma frequência de 50 participantes tem assegurado o êxito da promoção, que será encerrada na noite do próximo dia 11 com exposição do cientista social Lauro Xavier sobre "Agricultura e Pecúria na Obra de Irineu Pinto".
- Um dos baluartes do curso vem sendo a professora Theresinha Pordeus.

Médico

- Exatamente no Dia das Mães (10 de Maio), a sede do Clube Médico da Paraíba vai estar movimentadíssima em função de um programa preparado pelo seu diretor social José Ribêtra de Farias.
- Todas as festividades serão realizadas na parte da manhã, destacando-se os sorteios de um aparelho de tv d cores "Sanyo", uma bateladeira "Arno" e um Secador "Arno", com todas as mães presentes.
- Esta semana terminam all as obras de reformas e conservação e na segunda quinzena deste mês o Clube Médico Paraíba voltará a movimentar sua buxte (sabado) e promover as festas, todas as sextas-feiras.

Programação bem festiva

- Para os trabalhadores o dia de hoje será bastante festivo, com o torneio de futebol pela manhã no Estádio Leonardo da Silveira (Graça), sessão solene e danças folclóricas.
- Mas a maior atração das comemorações será o show com Nelson Gonçalves, no Sesc.



I Seminário para Pais

- Começa hoje e termina domingo o I Seminário de Escola de Pais, com reuniões e palestras no auditório do Colégio das Lourdes. O tema da abertura (20 h) será "Por Quê Uma Escola de Pais?".
- A promoção é da Associação de Educação Cristã da Paraíba.



MARLENE FORTE NEGREIROS

DIA DA CAVALARIA

- Integrando-se às comemorações do Dia da Cavalaria, promovidas pelo 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, a Sociedade Hípica Paraibana está enviando convites a destacadas figuras da comunidade para assistirem o concurso de saltos programático e também para as solenidades em pauta, previstas para o dia 9 e 10 deste.
- O programa hípico a ser desenvolvido será aberto às 15h do dia 9 com a prova "Tuiuti", na pista da Sociedade Hípica Paraibana. Duas horas depois será feita

- uma evocação a Osório, no Parque Solon de Lucena. À 21h, ainda do mesmo dia, os convidados participam de um jantar de confraternização no 16º RC MEC.
- Para o dia 10, o programa a ser cumprido é este: 8h - Alvorada festiva no 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado. As 8 horas - Solenidade Militar na unidade militar de Bayeux. Finalmente, às 10h, concurso de saltos "Prova General Osório", no Carriero do 16º RC MEC. Trajes para as solenidades: Passado (cívica) e IVª A (militares).

INTEGRAÇÃO NO CEP

- Após várias reuniões envolvendo representantes da Diretoria do Clube de Engenharia e do Movimento Opcão Renovadora e em que foram analisados os conceitos considerados fundamentais e necessários à estrutura social e cultural do CEP, ficou resolvido que apenas uma chapa será registrada para o pleito sucessório do Clube de Engenharia.
- Os nomes escolhidos por aqueles dois grupos foram os dos engenheiros Ronaldo Gadelha e Fernando Martins, candidatos naturais aos cargos de presidente e vice-presidente da administração. A escolha significa a alternativa de uma soma de esforços e participação geral para a dinamização do CEP.

Sociedade **RONALDO CORREIA**



ROBERTO E MARILZA MESQUITA, EM RECEPÇÃO



ASTRÉA ESCOLHE O SEU PRESIDENTE

- O procurador Estácio Rangel (foto), o médico Darcy Andrade e o economista Ivas Brasil procuram durante todo o dia de hoje sensibilizar o eleitorado do Clube Astréa visando serem eleitos para a presidência do sindicato. O pleito astrelano começará às 8 da manhã e terminará às 6 horas da tarde, iniciando-se de imediato a apuração dos votos.
- Estácio Rangel vai concorrer à presidência tendo como companheiros do chapa os srs. Ivas Guerra (1º Vice-Presidente) e Arlindo Bonifácio (2º Vice-Presidente). Com Darcy Andrade estão ao seu lado o vereador Francisco Beldanha e o médico Ivan Modesto. Já as chapa de Ivas Brasil aparecem o médico João Cunha e o empresário Heráclito Teixeira.
- Ao contrário do que ocorre com as eleições sucessórias do Exército Clube Branco e, mais recentemente, com as do Iate Clube da Paraíba, esta pleito do Clube Astréa não desperta interesse nem sequer semelhante. Ainda assim, esperam os candidatos o comprometimento total de todos os sócios quites com os outros do clube e aptos, portanto, a escolherem livremente os futuros dirigentes da administração.



FRANCISCO SOARES E JAIRO LISBOA, DESCONTRAÍDOS

Rinidade

... VERA e Fernando Barbosa (Visão Gaióvota) resolveram mesmo mudar de domicílio. Em junho, eles e os filhos irão residir em Recife. ••• QUEM vai aniversariar amanhã é Maria Auxíliadora. ••• GILDA Almeida esteve no desfile de anteontem no Cabo Branco com novo corte de cabelo, que lhe ficou muito bem. ••• RESULTADOS radiológicos confirmaram: a jornalista Sônia Iort terá mesmo que se submeter a uma intervenção cirúrgica. ••• IVETE e Manoelito Bezerra, viajaram para fim de semana em Fortaleza. ••• DOZE anos de casados completam domingo vindouro Sônia e Edipo Duarte Freire. Comemoração fica para o dia 5, quando ele aniversaria. ••• JÓIA sorteadas no desfile de ante-ontem promovido pelo "Lady's Club" foi ofertada pela Villa Jôias e Presentes, de Yara e Nivaldo. ••• ESTA coluna continua com excelente penetração na sociedade.

Convite no Acre

- Duas jovens paraibanas, recentemente formadas, ainda neste semestre, convocadas pelo Governo do Acre, transferiram-se para aquele Estado, onde prestarão serviços em suas especialidades. São elas: a contábil Alina Lúcia Soares Ramalho e a assistente social Maria Benharinha Soares Ramalho.
- A primeira vai para o Departamento de Água e esgoto para a Centro Social da Prefeitura de Cruzeta do Sul. Sua filha do casal João Ranael de Figueiredo.



Futebol society

- O futebol society, ideia do jornalista Hektor Palácio, vai sair mesmo do nível de desmatos, inicialmente pensados, serão quatro. De início participam de um torneio o "Sociedade" e depois do campeonato em disputa de um grande troféu. Domingo, na Granja Lucky, será realizado a primeira reunião.
- Os jogos pelo certame de futebol society serão nos campos particulares das residências de Antônio Cruzatório e Luciano Wanderley.



Uma nova idade

- O eng. Mauro Germóglia aniversariou ante-ontem e no lado de Graça recebeu familiares e alguns amigos para uma macerrosada "made in Italy" preparada por sua mãe D. Dolores. Presenças dos Geromóglia: Rômulo e Anita, Israel e Helena, Mário e Lourdinha, Hebe e Beth, Humberto e Fabiana, Betinha e Elizbeth, Israel, José, Rejane, Degrass, Rana e Maurinho.
- Outros convidados: Egberto-Martha Miranda, Ivonilde-Zelma Corrêa e Dagberto-Zelia Miranda.

Esforço premiado

- As manequins Cynthia, Lee, Margaret, Tina e Lucinha, repararam na passarela, ante-ontem, mostrando a coleção da "La Femme Chic" no desfile organizado pelo Lady's Club.
- Alguns brindes foram sorteados e entre as felizardas estavam Betinha Zaccara, Zelma Corrêa e Magda Angela Ribeiro. Um destaque muito bonito: todas as senhoras do "Lady's" estavam estreando suas farras; calças Lee e blusa branca.
- As inúmeras presenças garantiram o sucesso da promoção filantrópica. Um prêmio para o esforço das integrantes do clube promotor.

Movimentação no Cassino

- A feijoadas, agora servida todas as quartas-feiras pelo Cassino da Legião, vem dando surpreendente movimentação à casa. Assim ocorreu ante-ontem, com muita gente sentada, sem experimentar a iguaria. Garante Heronides Santos que da próxima semana ninguém sairá do Cassino sem ser atendido, pois vai aumentar para 100 o número de pratos.
- Outra novidade que será lançada brevemente pelo Cassino: picado-de-parco todos os sábados, a partir das 11 da manhã.



Convite para aniversário

- A senhora Jacy, esposa do economista José Paulino, já está convidando suas amigas para o chá que irá oferecer em sua residência, dia 8, marcando mais uma nova idade. No dia 14 será a vez de sua amiga Lourdes Torres prestar-lhe homenagem, possivelmente com um almoço.
- Ainda sobre os Costa, no dia 9 a jovem Silvana Costa viajará ao Rio de Janeiro, a fim de cumprir estágio em Assistência Social.



Dia das Mães no Campestre

- O colunista Joséildo Albuquerque confirma que no dia 10 vai realizar no Clube Campestre (Campina Grande) uma sensacional manhã-de-sol, oportunidade em que lançará uma edição especial do seu "Jornal do 35" dedicado ao Dia das Mães. Ao todo, Joséildo reunirá na publicação 81 mães de Campina, João Pessoa, Recife, Natal e Caruaru.
- Durante a festa matinal, o cronista campinense distribuirá brindes e homenageará algumas figuras da sociedade serrana.

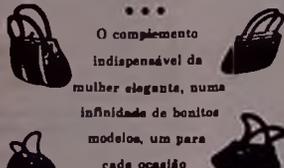


ESTÁCIO RANGEL, CANDIDATO

Estágio

- O professor Cláudio Novaes de França (Electrobrás) foi selecionado entre candidatos de todas as Escolas Técnicas Federais do País, para realizar estágio de três meses na França. Esta seleção faz parte de um programa iniciado no MEC, através da Superintendência do convênio firmado entre o Governo do Brasil e da França.
- Esta iniciativa objetiva aperfeiçoar o ensino das Escolas Técnicas, para melhor qualificação de seu pessoal.

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B Fones: (81) 225-6785 JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRÃO ZE



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO QUEM TAMBÉM EM TAMBAU Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS salas, estufados, dormitórios, estantes MODERNAS E VERSÁTEIS armários copa-cozinha TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA rua 13 de maio 198 centro FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro América, 71 - Fones: 221-4575 e 1031 FILIAIS: Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488 Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205 Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones: 221-4770 e 4068 Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones: 224-6381 e 5234 DEPOSITO Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-5840 Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-5361

Santa paga 6,5 milhões por Magno

Com a venda de Magno, o Botafogo perde o único craque e ídolo da torcida há muito tempo

FPF não aceita mudança nos jogos do campeonato



Juracy não admite mudanças nos jogos

Nenhum jogo do Campeonato Paraibano de 81 será antecipado ou mudado de local, desde que venha prejudicar a terceira, apesar do Conselho Arbitral, ter aprovado tudo isso, em reunião realizada na última segunda-feira.

A decisão foi tomada ontem, pelo presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, que explicou:

— Sou contra esse tipo de procedimento e, como os clubes vão precisar da minha homologação para poder alterar os jogos do Campeonato de 81, deixo bem claro que não concordarei com nenhum dos filiados.

A atitude tomada por Juracy agradou, principalmente ao presidente do Botafogo, José Moreira de Andrade, que há muito vinha defendendo esse ponto de vista. Aliás, Moreira e Juracy tiveram um encontro ontem de manhã e voltaram a se relacionar bem, acabando com a "guerra" que foi iniciada depois da última reunião do Arbitral.



Magno, de malas prontas

O Botafogo acertou definitivamente a venda do ponta-de-lança Magno, a maior estrela da equipe, e último dos craques que integraram o time tricolor, na estúpida campanha feita pelo clube na Taça de Ouro de 80. Além de proporcionar ao jogador a possibilidade de mostrar sua arte para outros torcedores, o Botafogo conseguiu do Santa Cruz, 3 milhões, e os passes dos jogadores Carlos Coelho e Dario.

O passe de Magno ficou em torno de 6,5 milhões, sendo esta a maior transação ocorrida no futebol paraibano. O jogador viajou ontem para o Recife a fim de fazer os exames médicos e discutir com os dirigentes do Santa Cruz a assinatura de contrato.

Magno terá direito aos 15 por cento do valor do passe, o que totalizará quase 1 milhão de cruzeiros para o jogador. Embora o atleta não tenha revelado, evitando sempre entrar em detalhes, fontes tricolores comentaram que o Santa Cruz lhe ofereceu 500 mil de luvas e salários de 70 mil mensais. No Botafogo Magno recebia 40 mil cruzeiros, o maior salário do elenco.



Tarcísio Neves

Chora, torcida, pode chorar...

Defendendo a tese de que, se temos dois grandes estádios na Paraíba, não temos times à altura. Querem ver grandes clubes e sentir o calor e a emoção dos estádios lotados nos dias de clássicos, somando-se aos recordes de arrecadações que naturalmente seriam proporcionados, não sei bem se estou sendo progressista ou reacionário. Mas, ainda sou contra o êxodo dos nossos craques, seja de qual for a agremiação, sobretudo porque, o trem que o leva não tem retorno.

É claro que o mal "transcista" do futebol brasileiro, nessa de uma verdadeira cruzeta de trens que transportam craques para todos os cantos do Brasil, não pode deixar de atrair suavemente em nossa estação, para depois, zarpar sutilmente levando o único que ainda consegue alegrar os idolatras. E Magno deixa o Botafogo.

Chora, torcida, chora...! Para o craque, uma de encher os pulmões de ar, respirar profundo para tirar o Raio "X" em busca de sua liberdade financeira, e por que não não acrescentar: a concretização de um sonho acalentado há muito tempo, e, engavetando outros, o chute violento de futuras aventuras para sua carreira cheia de piques, piroetas, giúques e dribles. No arremate, o mesmo refrão: "carreira de jogador é curta". Portanto...

E que os deuses "apartimânicos" lhe ajudem. É um profissional exemplar.

Agora, qual seria a melhor solução? Contratar jogadores à altura para não mais sacrificá-lo, ou vendê-lo, porque ele não mais queria ficar no clube? Também, servir de escudaria, carregador de piano, mestre sala, maestro, para no fim sempre ficar na "sugesta", qual é? Não dá!

O problema também não é simplesmente o fato dele ter saído. É saber qual será o futuro ídolo. No momento, não vejo ninguém. Afinal, ser ídolo é essência da natureza. Fabricar, é meio difícil.

Magno estava para o Botafogo, assim como Zico está para o Flamengo. Mas com uma diferença. O Flamengo tem diversos craques. E Tita, seria o seu sucessor, de fato e de direito. No Botafogo, qual é?...

— Tem muitos Rebecos por aí... - dizem.
— Nicássio veio um dia de contra-peso - acrescentam.

Quer dizer... - Sonham! Tomara que um dia não veja em ruínas esses monstros de cimento armado - até porque Auto Esporte e Santa Cruz, brigam para jogar lá, num domingo pela manhã. Provas cabais de que o que não falta (ironicamente), o "esbanjo" de idéias desses "gênios" (?) do futebol paraibano.

Ah, antes que esqueça a tomada de posição "odoriço-queira paraguassista" de Juracy, nessa de não aceitar qualquer tipo de mudança nos jogos do certame, o que abruptamente contou com o apoio do Botafogo. Afinal, não esqueço daquele jogo Botafogo x Central, quando, na mesma tarde, a TV transmitia Botafogo x Flamengo. Que tal, entrar em outras concorrências?!

Treze joga com Atlético e Raposa contra o CRB

Campina Grande (Succursial) - O Treze promove hoje, no presidente Vargas, a estréia do ponta-esquerda Willam, recém-contratado para reforçar a equipe no Campeonato Paraibano deste

ano. O jogador foi dispensado recentemente do Botafogo, por não ter conseguido se firmar no time, embora com mais de um ano defendendo o clube. Os trezeanos, no entanto, acreditam no jogador.

A delegação rubro-negra se encontra em Alagoas desde ontem. O presidente José Aurino continua irredutível quanto a liberação da Dada. Ele diz que o atleta só deixará o clube se indenizar o contrato.



Marcos Paraíba

O jogo será disputado contra o Atlético de Guarani, e não vem recebendo apoio dos torcedores, por se tratar de um time desconhecido, tecnicamente fraco. Mesmo assim, os dirigentes fazem um apelo para que os torcedores prestígiem o amistoso, proporcionando uma boa arrecadação.

CAMPINENSE

Hoje à tarde, o Campinense joga amistosamente no Estádio Rei Pelé, em Macaíba, contra o Clube de Regatas Brasil, no qual, receberá 120 mil cruzeiros pela apresenta-



Joel Maneca

GIASA recebe jornalistas nas festas de 1º de Maio

Dentro das festividades do Dia 1º de Maio, a GIASA - Gramame Industrial e Agrícola S.A. vai realizar uma partida de futebol com uma equipe formada por profissionais da Imprensa de João Pessoa. Para tanto, o coordenador do quadro dos jornalistas, José Brito já confirmou as presenças do meia Land e o atacante Marcondes Brito.

A equipe da Imprensa será formada por: Marinéio, Tota, Brito, Marcos Nicolas, Alexandre, Luciano, Land, Cristiano, Sérgio, Marcondes Brito e Humberto.

A GIASA está situada no distrito de Pedras de Fogo, a 13 quilômetros de João Pessoa, na BR-101, saída para o Recife. A empresa colocará à disposição um ônibus das 7 às 8 horas de hoje na frente da Associação Paraibana de Imprensa, no centro de João Pessoa.

Uma comitiva de jornalistas estará presente e será recepcionada com um almoço pela direção daquela empresa liderada pelo Grupo Tavares de Melo.

Futebol marca a comemoração do trabalhador

Ainda dentro da programação elaborada para prestigiar as solenidades em comemoração ao Dia do Trabalho, a Prefeitura Municipal de João Pessoa está realizando amanhã à partir das 14,30 horas, no Ginásio do Centro Integrado de Educação Física (DEDE), a festa de abertura do seu I Campeonato Interno de Futebol de Salão.

O certame terá a participação de oito (8) equipes, e os jogos serão disputados aos sábados à tarde e domingos no horário matinal.

Para maior brilhantismo e também garantia do convênio, foi solicitada a colaboração da Federação Paraibana de Futebol de Salão, que fornecerá árbitros, anotadores e cronometristas.

Antes de rodada dupla de amanhã, será feita a apresentação de todas as equipes participantes, no som da Banda de Música "5 de Agosto", devendo em seguida o Prefeito Damásio França fazer a declaração de abertura do campeonato, seguindo-se a rodada inaugural que programa os jogos Setor x Setor na preliminar e Sefin x Urban na principal. Para o domingo às 8,45 horas a tabela determina Seadi e Gápre no encontro inicial, Sedec x Coplan na partida de fundo.

Além do Prefeito Damásio França, todos os Secretários, Diretores e funcionários, deverão comparecer a festa esportiva de amanhã à tarde no Ginásio do DEDE, que foi gentilmente cedido pela sua diretora, Professora Maria Judy Miranda de Assis, para a Edificação pessoense promover o seu I Campeonato Interno de Futebol de Salão.

O último ídolo

Ele chegou para o futebol paraibano a cerca de cinco anos com 21 anos de idade, para integrar o elenco do então fundado Desportivo Borborema, clube que durou apenas um ano, e conquistou o título de vice-campeão paraibano, para depois fechar suas portas definitivamente. Ao lado de jogadores como Sílvio, Tinteiro, Mazinho, Radar, Odon e Bispo, Magno formava a força do chamado "Gavião".

Atleta de porte esguio, mas com uma agilidade necessária para se livrar dos marcadores, um domínio de bola catadéutico e a carisma de um ídolo, Magno, que começou sua carreira no Fluminense de Feira de Santana, de onde foi levado para o Desportivo Borborema, e acabou se transferindo para o Botafogo, quando o então no clube paraibano se despediu um ano após sua fundação.

Para o jogador, é a esperança de brilhar no futebol pernambucano, pois, o Santa Cruz lhe pagou, não durou muito para o namorado, mas demorou para o noivado e acabou casando.

— Para mim, demora um pouco para voltar o resto das palavras - é na verdade uma grande oportunidade para cada um de nós, vida como profissional - diz o atleta cheio de esperança - mas não posso negar que sou cheio de saudades, porque, foi aqui que aprendi ser um atleta, ser ídolo e ocasionalmente torcida - e porque não lembrar também que o amor se enraza. Casei e tenho aí o meu pequeno Carlos Magno. (Risos)

O atleta tira o resto e reforça novamente a conversa, dizendo que espera acertar tudo com o Santa Cruz - e quero - diz novamente - me encontrar com o Botafogo numa boa, com um grande time, disputando a Taça de Ouro de 81, se caso tiver de enfrentá-lo, o farei com muito respeito. Com a minha saída, peço apenas que a torcida prestigie a equipe e que todos ajudem ao Botafogo sempre ser um grande time na Paraíba. A imprensa? Devo parte do meu sucesso a ela - ressalta. E, se vai. No Arrada, outro tricolor aguarda um craque, que, com certeza, deverá ser um novo ídolo (T.N.)



Sorrindo ao lado de Vandinho, Zé Eduardo e Nicássio, quando vinha do Rio, após Botafogo 7 x 1 Mengo

Ibiapino lamenta saída do craque botafoguense

O treinador Zezinho Ibiapino, ao tempo em que lamentava a venda de Magno, perdendo o grande craque do seu meio-campo, e craque em caixa-alta - diga-se de passagem - porque o atleta se constituiu como a principal peça do sistema de armação de equipe, disse que sua estrela sempre ajudou aos atletas: "Vejam. Cheguei ontem e o Magno se vai para o Santa Cruz".

ISRAEL

O zagueiro-central Israel chegou ontem pela manhã e acertou tudo com os dirigentes do Botafogo para disputar o Campeonato Paraibano. Embora criticado por muitos, por sua fama de jogador violento, Israel disse que sua passagem pelo Treze é algo que se deve esquecer. Já adquiriu senso profissional,

e no Botafogo, quero fazer uma boa campanha e ser campeão este ano!

REFORÇOS

Os dirigentes botafoguenses não quiseram confirmar, mas, com a venda de Magno, comentam que o meio-campo Carioco, do Confiança de Sergipe, sondado há mais de um mês, deve ser a próxima aquisição do tricolor. Falaram inclusive que Bebeto está nos planos do clube, embora seja uma pretensão difícil de concretizar, pois, o Campinense pede muito alto e só admite negociar seu jogador à vista.

A estrela do treinador Zezinho Ibiapino no jogo com o Sport Recife, não foi bem aceita, mas o treinador garante que não precisa escolher adversário para mostrar os seus conhecimentos.

Futebol feminino faz a festa do Americano

O Conjunto José Américo viverá hoje à tarde, as emoções de um jogo que será tarde futebolística. Ao contrário dos jogos com atletas musculosos e peludos, estará em ação o time de futebol feminino, e as atletas do Americano Futebol Clube prometem um show de técnica e habilidade, enfrentando "O Globo".

TORNEIO NO RANGEL
O Torneio Início de futebol, que abre oficialmente a temporada interna do bairro do Rangel, será realizado hoje, com os seguintes jogos: Flamengo x Central, 2º, 14 de Julho x Fluminense, 3º, Ponte Preta x Palmeiras, 4º, Internacional x Barcelona, 5º, CR x Cabo Branco, 6º, vencedor do 1º x vencedor do 2º, 7º, vencedor do 3º x vencedor do 4º, 8º, jogo, vencedor do 5º x vencedor do 6º, 9º, jogo será a decisão.

O time feminino está escalado com Josélia Viana, Célia Viana, Ana Lúcia, Penha e Gláucia; Rílma, Rilda e Bete; Dida, Catarina e Célia. Ficará no banco, Sônia. Maria José e Edna Viana. O presidente Francisco de Assis, do Americano, pede aos torcedores para prestigiar o espetáculo.

As competições serão iniciadas às 8 horas e cada jogo terá duração de 20 minutos, sendo dividido em dois tempos, e os clubes devem obedecer o horário.

Djacy é favorito no Astréa

No Clube Astréa hoje a partir das 7 até às 17 horas os seus associados do clube escolhem o novo presidente substituindo o médico João Batista Mourão. Entre os candidatos o médico Djacy Andrade e o que apresenta mais condições de se eleger, segundo os opiniões de observadores.

O médico Djacy Andrade pensa, se eleito, dinamizar o Clube Astréa principalmente nas áreas de esporte e da vida social, levando aquele auditório voltar aos velhos tempos, revivendo suas matinas e as festas de boates, além das festas tradicionais do clube de Tamboá.

Na chapa de Djacy Andrade consta como candidato a Conselheiro o jornalista Gonzaga Rodrigues com muita chance de se eleger, diante da recepção que deu ao seu nome junto aos associados astréanos.

Conselho
Com o nome de "Força Astreana", a chapa consta de Djacy Ernesto de Andrade, Alberto Laurindo de Sá, Sílvia, Antonio Hervasio Berreza Cavalcanti, Arlindo Costa Brasileiro, Antonio Fernando Dantas, Celso Maroja Di Paiva, Djalma Luna de Azevedo, Edgardo Carollino Filho, Edmilson Delorenzo de Souza, Francisco de Assis Carvalho, Francisco Unhedejara C. Lisboa, Felizardo Antonio de Vasconcelos, Geraldo Luiz Flores de Souza, Guiliano Leão de Menezes Hélio Luna Freire, Helio José da Silva Caldas Inaldo Bezzera de Albuquerque, Izomil de Lima Correia, Joaci Tavares de Araújo, José Omar Leitão de Moura Andrade (João Moura), José de Souza Araújo, José Galindo Lopes Filho, José Lucas de Almeida, Jorge de Brito Ramalho, João Ferreira de Melo, Leonardo Elizair Oliveira, Luiz Gonzaga Rodrigues Marzaga de Holanda Guerra, Odmar Gomes da Araujo, Roberto Farias de Araujo, Romualdo Farias de Araujo.



A população agradece a Burty a inauguração da escola de 1º grau na Brasília de Palha

Carlos quer comerciantes participando de programa

Uma intensa participação dos comerciantes nos programas desenvolvidos pela Secretaria, através de sugestões e discussão de ações voltadas a estruturar o comércio paraibano, foi um dos temas enfatizados antevontem à noite pelo secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, em reunião que manteve, na sede do Clube dos Diretores Lojistas, com varejistas e atacadistas paraibanos.

O secretário e dois assessores apresentaram aos comerciantes o Plano de Desenvolvimento Comercial que a Secretaria vem desenvolvendo na Paraíba, com o apoio do Governo Federal, e responderam a perguntas feitas então por dirigentes de empresas pessoenses, antes de salientar a importância do encontro como meio de se conseguir subsídios aos planos de ação visando incrementar as atividades comerciais na Paraíba.

Carlos Pessoa revelou estatísticas comprovando que pelo menos 60 por cento da economia paraibana corresponde ao comércio, o salientar que somente com a participação dos comerciantes é possível encontrar-se soluções para os problemas que atualmente atingem suas atividades, e falou sobre as levantações que o Plano de Desenvolvimento Comercial pretende fazer para composição dos quadros cujos diagnósticos, após concluídos, poderão permitir estudos precisos a respeito de investimentos.

Cada Estado, cada região, tem na sua economia suas peculiaridades. Precisamos, primeiro, saber profundamente o que cada segmento do mercado pretende fazer ou que problemas mais sérios enfrenta para podermos direcionar nossos programas no sentido de corrigir a aplicação de recursos para investimentos e prestar uma assistência devida - explicou.

CRÉDITO

Em responder uma questão feita pelo sr. Joel Falconi, da Renascença, sobre dificuldades de crédito encontradas pelo comércio junto a bancos, o secretário da Indústria e Comércio voltou a comentar a importância do Plano de Desenvolvimento Comercial ao citar que na coleta de dados e subsídios para elaboração do diagnóstico econômico da Paraíba é levada em conta a preocupação que o Governo Federal vem dedicando aos programas de expansão e investimentos do comércio.

Esclareceu que o Ministério da Indústria e Comércio, por exemplo,

quando idealizou o Plano argumentou a necessidade de se promover uma política de crédito diversificada, mas, para isso, precisaria de subsídios que levassem a estudos sobre a situação de cada Estado e região, o que, necessariamente, depende de pesquisas nesse sentido. Foi quando anunciou, então, a elaboração do primeiro cadastro comercial da Paraíba que deverá estar pronto no final deste ano, com cerca de 28 mil empresas catalogadas.

Lembrou, ainda, que a Secretaria já se antecipara à conclusão de que é necessário, em qualquer situação, a adequação da economia local de cada Estado aos programas federais, o que agora é relacionado no Plano de Desenvolvimento Comercial como uma das prioridades. O Plano, segundo Carlos Pessoa, exigirá em seu desenvolvimento cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Os comerciantes, ao criticarem a política econômica do Governo como responsável pelas dificuldades enfrentadas pelas pequenas, médias e também micro-empresas, reclamaram do repasse de capital arrecadado na Paraíba ao sul do país, através de empresas de grande porte com matriz noutros Estados e de bancos, e sugeriram um levantamento do montante que deixa circular internamente para servir de investimentos em outras regiões.

O secretário, ao elogiar a preocupação dos comerciantes com esse aspecto, disse admitir a existência desse problema mas voltou a assegurar que se todas as críticas e opiniões forem levadas à Secretaria ficará mais fácil o atingimento de soluções. "Ajudamos a muitas indústrias paraibanas, pequenas e grandes. Precisamos agora colaborar mais intensivamente com o comércio, mas, para isso, é preciso que todos os comerciantes participem de nosso trabalho, indo até nós e oferecendo subsídios para estudos que levem à estruturação de nosso comércio" disse ele.

O encontro do secretário Carlos Pessoa com os comerciantes no Clube dos Diretores Lojistas durou cerca de duas horas e nele ficou acertado um maior intercâmbio entre o Governo do Estado e a classe, através de contatos permanentes e de documentos expositivos, em que serão discutidos vários aspectos envolvendo interesses do comércio local com estoque, transportes, crédito, investimentos, benefícios, etc.

Nathanael Alves dos Santos

Missa de 7º dia

Carmelita Alves dos Santos, Nathanael Alves dos Santos Filho, Rosângela, Rejane e Roberta Silva Alves dos Santos; esposas e filhas de NATHANAEL ALVES DOS SANTOS, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na Igreja de Santa Júlia, às 7h30m desse domingo. Agradecem, antecipadamente, o comparecimento.

Nathanael Alves dos Santos

Missa de 7º dia

A UNIÃO COMPANHIA EDITORA, através dos seus funcionários e diretores, convida familiares e amigos de NATHANAEL ALVES DOS SANTOS à missa que manda celebrar em sufrágio da alma do seu ex-Diretor Presidente, na Igreja de Santa Júlia, às 7h30m deste domingo. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Governador inaugura escola de 1º grau na Brasília de Palha

O governador Tarcísio Burty e a Primeira-Dama do Estado, sra. Glauce Burty, inauguraram ontem pela manhã, em Brasília de Palha, na Torre, a Escola de 1º Grau "Nossa Senhora da Esperança". O vigário do bairro, padre Hildon Bandedeira, abriu e encerrou a solenidade.

Perante auxiliares, futuros alunos do educandário e moradores da localidade o sr. Tarcísio Burty destacou a ação desenvolvida pelo padre Hildon Bandedeira para a melhoria da comunidade de Brasília de Palha. "Tenho feito - continuou - todo o possível para atender os pedidos do padre Hildon porque sabemos que, quando ele vai nos pedir algo, não é para si e sim para os seus parquianos mais necessitados".

A sra. Glauce Burty foi homenageada, durante a solenidade, pelos moradores da localidade, através de uma aluna da nova escola, que entregou um *bouquet* de flores. "Mesmo sendo esposa do Governador e mãe

de família muito ocupada ainda encontra tempo e disposição para se dedicar a obras de ajuda aos menores carentes", disse a garota.

"É necessário existir um equilíbrio entre Igreja e Estado", disse o padre Hildon Bandedeira e para isto não é necessário que a Igreja fique subalterna ao Estado e muito menos o Governo a Igreja porque se entendem harmonicamente". Mais adiante afirmou: "Por isso não obscurecerei, de forma alguma, a ação do Governo através de várias Secretarias e também de Dona Glauce, a quem agradeçemos de modo especial".

A Escola de Primeiro Grau Nossa Senhora da Esperança fica localizada na rua Mariano Botelho, tem seis salas de aula com capacidade para abrigar, nos dois turnos, 340 alunos e custou aos cofres oficiais Cr\$ 2 milhões e 350 mil. A assistente social-chefe Nilza Ribeiro da Costa disse ter recebido muitas doações de particulares para construção da obra.

Burle Marx vem para o encontro sobre ecologia

O arquiteto e paisagista Burle Max estará em João Pessoa segunda-feira, a fim de participar do Primeiro Encontro de Preservação do Patrimônio Cultural e Ecológico Paraibano, promovido pelo Governo do Estado através da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba-Iphaep.

Além disso, Burle Max aproveitará e viagem para discutir com o presidente do Iphaep, Linduarte Noronha, o ante-projeto do parque Cabo Branco. Também trará uma coleção de trabalhos seus, composto de desenhos, projetos e maquetes, dos principais trabalhos realizados no país, a fim de organizar uma exposição para o Encontro.

PROGRAMAÇÃO

O Encontro será iniciado terça-feira, com sua abertura feita pelo governador Tarcísio Burty. Às 20 horas, Burle Max estará proferindo uma pe-

lestra no Teatro Lima Penante, logo após a abertura de sua exposição. No dia seguinte o professor Hermanno José estará realizando palestra sobre o tema "Defesa do Patrimônio Histórico Artístico e Ecológico" com projeção de slides.

Já na quinta-feira a conferência será sobre "Evolução das Artes Plásticas", por Vanildo Ribeiro Lyra Brito. Na sexta, "Evolução de Arborização Pública da Paraíba", pelo geógrafo Lauro Xavier. No último dia do Encontro, sábado, estarão conferenciando o arquiteta Fátima Chianca, sobre o tema "Patrimônio Ambiental e Conservação Histórica" e Linduarte Noronha de Oliveira, que fechará o encontro.

Segundo explicou Linduarte Noronha, esse Encontro tem por objetivo formar uma consciência coletiva para defesa do patrimônio histórico, artístico e ambiental. "Não adianta ter um Iphaep para manter essa preservação se o próprio povo não tem uma consciência formada sobre a sua importância", finalizou.



Glória Meneses usa o seu prestígio para excursionar pelo país

Glória diz que "Navalha na Carne" não envelhece

Dizendo que "se você não usa a cara e a coragem é difícil levar arte e cultura pelo país", a atriz Glória Meneses, que veio a João Pessoa ontem apresentar a peça *Navalha na Carne*, revelou que "sem o apoio de ninguém, usei o prestígio que obtive ao longo dos anos com meu trabalho para realizar esta excursão".

Em entrevista coletiva, Glória Meneses e o ator Ricardo Blat falaram sobre a importância do texto de Plínio Marcos, ressaltando que "a peça não vai envelhecer porque mostra a verdade de cada um". Intérprete de diversas novelas da Rede Globo de Televisão, Blat comentou que o objetivo desta montagem é dar ênfase "ao lado humano dos personagens de Plínio. Você não no ríngulo, luta, compete para ser respeitado. O que interessa é como os personagens resistem às asperzas".

Por sua vez, Glória Meneses afirmou que "hoje, *Navalha na Carne* é melhor entendida pelo público, porque

a marginalidade está mais próxima de todos nós".

TELEVISÃO

Indagada sobre a qualidade da atual televisão brasileira, a atriz Glória Meneses disse que "a TV progrediu muito". Admitiu, no entanto, "que precisa ser melhorada". Lembrou, a propósito, a importância da atuação de alguns intelectuais junto às emissoras de televisão, citando os nomes de Dísia Gomes e Lauro César Muniz, como um esforço para aperfeiçoar o veículo.

Os dois autores são unânimes em afirmar que a televisão "está abrindo mercado de trabalho para muita gente", e questionam "como o ator brasileiro sobreviveria se não fosse a TV". Comentaram, por fim, que o mercado para o teatro "está ruim no Rio e em São Paulo, porque há muitas outras opções de lazer - shows, filmes, etc. - o dinheiro está curto".

Lagoa de Roça terá vila solar

A cidade hortigranjeira instalada no município de Lagoa de Roça contará com uma vila solar - energia de fonte não-convenicional aproveitando radiação eletromagnética do sol, transformando-a em eletricidade, calor e potência - cujo projeto já foi aprovado.

Os contatos para aproveitamento da energia solar na cidade hortigranjeira foram mantidos pelo italiano Roberto Pini, representante da Amard Solar do Brasil, junto a UFPB e o Governo do Estado, através da Secretaria de Energia e Recursos Minerais.

O investimento a ser coberto pelo Governo do Estado e entidades do Governo Federal. A energia solar produzirá eletricidade para habitações das colônias e demais edifícios, como centro médico e potência de exa para acionamento de uma bomba de irrigação.

Assine

A UNIÃO

Discos
221.1220
Ramal 21